



TOC contestam prazos de entrega do IRC e IRS

A Ordem manifestou-se contra a manutenção do prazo de entrega do IRC e do IRS, aconselhando ao não pagamento de multas por incumprimento e criticando o Governo



D.R.

OS PORTUGUESES continuam a fazer contas à vida no último dia de entrega do IRS

■ «Os serviços jurídicos da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (TOC) estão a estudar a possibilidade de intentar uma providência cautelar com vista a que se evite a instauração dos procedimentos contraordenacionais por incumprimento dos prazos legais da entrega do IRS e IRC», afirmou ontem Domingos Azevedo, bastonário daquela ordem.

Na véspera do fim do prazo para a entrega da declaração modelo 22 do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) e da segunda fase do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), estão por entregar 370 mil declarações de IRS e 130 mil de IRS, segundo aquele responsável.

Na semana passada, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) pediu ao Ministério das Finanças para que fossem adiados de 31 de Maio para 30 de Junho os prazos para entrega da declaração modelo 22 do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) e até 30 de Setembro para a Informação Empresarial Simplificada (IES).

O Ministério das Finanças informou na sexta-feira que o prazo para os contribuintes entregarem a IES relativa ao exercício de 2010 foi prolongado até 17 de Agosto deste ano, mas rejeitou o pedido no que toca ao IRC e ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

Segundo o ofício enviado pela Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais à CTOC, o processo relativo ao IRC e ao IRS «tem

Mais de 360 mil ainda não entregaram IRS

■ Mais de 363 mil contribuintes ainda não entregaram a sua declaração de IRS, no último dia de acabar o prazo de entrega (hoje). Este número representa 25% dos mais de 1,4 milhões de contribuintes que entregaram o IRS na segunda fase no ano passado. No caso das empresas, mais

de 160 mil não entregaram ainda a Modelo 22 do IRC, o que corresponde a 37,2% das declarações entregues em 2010.

No entanto, estes valores «são apenas indicativos» já que o número de contribuintes que tem de entregar declarações este ano pode não corresponder exactamente ao do ano passado. Pode haver, por exemplo, muitos contribuintes que deixaram de ter rendimentos da categoria B – recibos verdes – ou rendimentos prediais ou de capitais.

decorrido sem sobressaltos e sem quaisquer anomalias técnicas impeditivas do cumprimento das obrigações fiscais».

Por entender que a administração fiscal «tem implementado as medidas necessárias para garantir aos contribuintes» o cumprimento «correcto e atempado» das suas obrigações, não foi prolongado o prazo.

A resposta das Finanças ao pedido dos CTOC admite, ainda assim, que «a existência de novos formulários introduz sempre alguma perturbação junto do contribuinte».

Na resposta enviada pelo bastonário da OTOC, Domingues de Azevedo, ao ministro das Finanças, é afirmado que «perante a injustificação da atitude tomada, o que revela uma injustificada intenção de aplicação de coimas, o que é ilegal e completamente

condenável num Estado de Direito, aconselharemos os profissionais a impugnar o procedimento contra-ordenacional».

Segundo o documento, às 17h00 de sexta-feira constatava-se que ainda faltavam entregar «500.317 declarações modelo 3 da 2.ª fase do IRS» e «223.920 declarações modelo 22 do IRC», o que representa 35 e 52 por cento, respectivamente, das declarações entregues em 2010.

«Considerar isto uma situação normal e, nos termos daquela missiva, não considerar necessário o adiamento do prazo, é a demonstração inequívoca da insensibilidade e desconhecimento concreto do que está a falar», disse Domingues de Azevedo, que volta a apelar ao Ministério das Finanças para que prolongue o prazo de entrega das declarações em causa. |